

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

ATA N.º 02/26

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
13 DE FEVEREIRO DE 2026

Aos treze dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e seis, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 06 de fevereiro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Fernando Manuel Bonito Dias** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Gil Andrade Fernandes e Júlia Pires**. Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

Grupo Municipal Marvão Mais à Frente: Marisa Garção, Nuno Serra Pereira, Sandra Russo, José Luís Pinheiro, Esperança Rosado, Adelino Miguéns, Luis Barradas. -----

Grupo Municipal do Partido Socialista: Tiago Teotónio Pereira, Cristina Novo, João Pedro Gonçalves, Catarina Bucho Machado, Pedro Fonseca, Paulo Mota, Abílio Amiguinho, Carlos Garção, Manuel Casimiro Martins. -----

Representando a **Câmara Municipal**, o **Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: Luis Costa, Teresa Simão, Jorge Marques e António Bonacho. -----

O Presidente da Mesa abriu a reunião começando por informar que esta sessão foi antecipada para incluir a apreciação do orçamento evitando assim uma sessão extraordinária. -----

Abordou a questão das transmissões da assembleia que têm tido alguns problemas, pelos quais pediu desculpa por isso, não obstante não ter tido responsabilidade na contratação do prestador do serviço. Agora foi contratada uma nova empresa e hoje fazemos votos de que corra tudo bem. As sessões da assembleia descentralizadas continuarão a acontecer, no entanto esta será ainda aqui em Marvão, para podermos comparar a qualidade da transmissão, nas mesmas condições. -----

O Presidente da Mesa passou a palavra à segunda secretária, Júlia Pires para falar das substituições: -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Júlia Pires informou das substituições do grupo municipal Marvão Mais à Frente: Nuno Morgado é substituído por José Luis Pinheiro, André Fernandes é substituído por Esperança Rosado. -----

Do grupo municipal do Partido Socialista: Catarina Dias é substituída por Paulo Mota e Gonçalo Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria de Marvão é substituído pelo Tesoureiro, Manuel Casimiro Martins. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

APROVAÇÃO DAS ATAS DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 12/12/2025 E DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 12/01/2026 -----

Colocada à votação pelo Presidente da Assembleia, a ata de 12 de dezembro de 2025 foi **aprovada por maioria com as abstenções de Nuno Serra Pereira, José Luis Pinheiro, Tiago Teotónio Pereira, Cristina Novo, Manuel Casimiro Martins, por não terem estado presentes na reunião.** -----

O membro Tiago Pereira antes de ler a declaração de voto referente à ata, começou por dar um voto de solidariedade e de pesar pela vitimas das intempéries que têm assolado Portugal, e saudou o município de Marvão por ter conseguido emprestar alguma ajuda a outros territórios que têm sofrido mais, mas também hoje aqui terão de ver alguns danos e a resposta que foi dada. -----

Sobre a ata de 12 de dezembro, declarou o seguinte: "*Saudamos que não haja púlpito nesta sessão e nas próximas, foi referido na ata que o púlpito teria uma função experimental e na assembleia também têm de ser introduzidas inovações com as quais estamos naturalmente de acordo para discutir. O púlpito induz uma situação de desigualdade entre os membros, porque quem usa da palavra está num plano superior à mesa e aos restantes membros, fazemos votos de que assim possa continuar. Lamentou o chumbo da Comissão Municipal para a Transparência, pois ao longo do mandato e vai-nos fazer muita falta, a transparência e a ética são valores que devem nortear os mandatos.*" -----

O Presidente da Mesa relativamente ao púlpito, esclareceu que foi falado na reunião de líderes municipais e havendo dificuldades de transmissão com a anterior empresa entendeu-

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

se por bem fazer essa utilização. Agora havendo mais capacidade técnica optou-se por não o colocar. -----

O membro Nuno Serra Pereira fez um reparo à intervenção do Tiago dizendo que desde que a assembleia funcione essa transparência vai ser assegurada e isso foi referido na declaração e votos do Marvão Mais à Frente. Entendem que não devem sobrepôr ao trabalho que a assembleia já faz e têm é de estar atentos. Uma das funções da assembleia é precisamente escrutinar e ir acompanhando os trabalhos do executivo. -----

A ata de 12 de janeiro de 2026 foi **aprovada por maioria com as abstenções de Nuno Serra Pereira, José Luis Pinheiro, Esperança Rosado, Paulo Mota, Adelino Miguéns, Manuel Casimiro Martins e Pedro Fonseca, por não terem estado presentes na reunião.** -----

O primeiro secretário, Gil Andrade Fernandes deu conhecimento da correspondência recebida nomeadamente da ANAM, ANMP, da cidadã Joana Andrade sobre um processo de obras na freguesia de Santo António das Areias, da moção remetida pela Assembleia Municipal de São Pedro do Sul, de convite das Águas do Alto Alentejo para sessão de trabalho e de convite da Junta de Freguesia de São Salvador de Aramenha para a apresentação do livro “Contos do Alentejo... Do Monte ao Largo” de Abílio Amiguinho. -----

O Presidente da Mesa informou ainda que houve correspondência dos grupos municipais a pedir elementos que a Mesa enviou à câmara municipal mas ainda não foi recebida a resposta. -----

Informou também que chegaram à Mesa pedidos para apresentação de votos de pesar, sendo o primeiro pelo falecimento de um marvanense e pela sua intervenção pública, nomeadamente como Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Marvão, Sr. António Silvério e o segundo relativo às intempéries. Relativamente ao primeiro, informou que no dia do falecimento do Sr. António Silvério recebeu um telefonema do grupo municipal Marvão Mais à Frente, do membro Luis Barradas, a propor um voto de pesar e recebeu também do grupo municipal do Partido Socialista um mail sobre o mesmo assunto, o qual foi lido de seguida. -----

O membro Cristina Novo, do grupo municipal do Partido Socialista leu o seguinte Voto de Pesar: -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

“Voto de Pesar

No seu falecimento, a Câmara/Assembleia Municipal de Marvão manifesta o seu mais profundo pesar pela morte de António da Conceição Rebisco Silvério, cidadão marvanense de excepcional dedicação à causa pública e ao serviço da comunidade. Nascido a 9 de março de 1946, residente em Marvão, na Rua Dr. Matos Magalhães, António Rebisco Silvério dedicou grande parte da sua vida à Santa Casa da Misericórdia de Marvão, instituição à qual esteve ligado durante mais de três décadas, exercendo os cargos de Provedor e Vice-Provedor, ainda no período em que a instituição contava com a presença das Filhas de Maria Mãe da Igreja. Em agosto de 2010, foi novamente eleito Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Marvão, função que desempenhou com elevado sentido de responsabilidade, rigor e discrição. Destacou-se pelo acompanhamento diário e próximo da atividade da instituição, trabalhando lado a lado com as equipas e mantendo uma relação de grande proximidade com os utentes, sempre pautada pela humanidade, respeito e compromisso. O seu percurso de vida, marcado por uma entrega constante ao bem-estar social e à coesão da comunidade marvanense, mereceu o reconhecimento público do Município, tendo sido distinguido com a Medalha de Mérito Municipal de Marvão. A Assembleia Municipal de Marvão presta, assim, uma sentida homenagem à sua memória, endereçando à família, amigos e à Santa Casa da Misericórdia de Marvão as mais sinceras condolências, reconhecendo em António da Conceição Rebisco Silvério um exemplo de serviço, dedicação e altruísmo ao concelho de Marvão.” -----

O membro Luis Barradas subscreveu tudo o que foi dito no voto de pesar apresentado que espelha bem a pessoa que o Sr. António Silvério sempre foi. Propôs que se fizesse um minuto de silêncio em sua memória. -----

Aprovado por unanimidade de toda a Assembleia Municipal. -----

Pelo **grupo municipal Marvão Mais à Frente** foi apresentado um voto de pesar sobre as intempéries que aconteceram nos últimos dias. -----

O membro Marisa Garção leu o seguinte Voto de Pesar: -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

“Pelas vítimas do comboio de tempestades que atinge Portugal e pelos graves danos causados às populações, empresas, coletividades, municípios e freguesias afetados. -----

O Grupo Municipal “Marvão Mais à Frente” manifesta o seu mais profundo pesar pelas vítimas mortais e por todas as populações afetadas na sequência das depressões meteorológicas que atingiram Portugal Continental desde a passagem da tempestade Kristin. -----

Esta tempestade, que afetou o país no fim de janeiro, constituiu um fenómeno meteorológico extremo, tendo-se seguido outras depressões, todas caracterizadas por ventos ciclónicos, precipitação intensa e forte agitação marítima, cuja violência se fez sentir em todo o território continental, com consequências severas na segurança das populações, na mobilidade e no normal funcionamento de serviços essenciais. -----

Embora no concelho de Marvão se verifiquem danos e prejuízos, não somos indiferentes à destruição verificada, com especial incidência, nos distritos de Leiria, Santarém, Castelo Branco e Coimbra, situação que exigiu uma mobilização prolongada por parte dos operadores, serviços municipais e autoridades competentes, visando o restabelecimento das condições mínimas de normalidade. -----

Acima de tudo, lamentamos a perda de vidas humanas, algumas no cumprimento do dever de salvaguarda das suas comunidades perante os milhares de ocorrências registadas. -----

Neste sentido, o Grupo Municipal “Marvão Mais à Frente” propõe que a Assembleia Municipal de Marvão, na sessão de 13 de fevereiro de 2026, delibere: -----

- a) Manifestar publicamente o seu mais profundo pesar pelas vítimas mortais, apresentando sentidas condolências às respetivas famílias e amigos; -----*
- b) Expressar solidariedade para com todas as populações afetadas, nomeadamente aquelas que sofreram danos pessoais, materiais e económicos, bem como perdas habitacionais e perturbações graves no acesso a serviços essenciais; -----*
- c) Reconhecer e agradecer o trabalho desenvolvido por todos os agentes de proteção civil, bombeiros, forças de segurança, trabalhadores municipais, técnicos e voluntários envolvidos na resposta operacional e na assistência às populações; -----*
- d) Dar conhecimento do presente voto ao Governo, à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, à Associação Nacional de Municípios Portugueses, e às Assembleias Municipais dos concelhos em situação de calamidade na presente data.”*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Aprovado por unanimidade de toda a Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Mesa propôs que se fizesse um minuto de silêncio lembrando a memória do Sr. António Silvério, de todas as vítimas das intempéries e de todos os falecidos no concelho de Marvão nos últimos meses. -----

Cumpriu-se um minuto de silêncio na sala. -----

O Presidente da Mesa deu conhecimento da sua atividade desde a última assembleia, destacando a sua presença no Congresso da ANMP juntamente com o Presidente da Câmara e o Presidente da Junta de Freguesia de Santo António das Areias nos dias 13 e 14 de janeiro em Viana do Castelo, no dia 24 de janeiro esteve presente nas comemorações da restauração do concelho e da atribuição do primeiro foral a Marvão, no dia 30 de janeiro numa reunião de trabalho com os municípios acionistas das Águas do Alto Alentejo onde a Mesa esteve representada por Gil Fernandes, no dia 31 de janeiro esteve presente no lançamento do livro do membro desta assembleia, Professor Abílio Amiguinho a quem deu os parabéns. Para amanhã tem um convite para a inauguração de uma loja de destilados de Gin em Santo António das Areias. No dia 21 de fevereiro há o lançamento do livro “A Ammaia Contada aos Gaiatos” de Teresa Simão. -----

O primeiro secretário, Gil Andrade Fernandes deu conhecimento da sessão de trabalho promovida pela Águas do Alto Alentejo, designada “Águas do Alto Alentejo: Um Legado com Futuro”, elucidativa da ineficiente situação anterior à agregação dos municípios acionistas, do trabalho que está a ser feito pelos consumidores, das melhorias na eficiência hídrica de rede, dos diversos financiamentos obtidos, do défice tarifário e dos prejuízos que cada município acionista terá de suportar, embora se preveja ser uma situação transitória. -----

O Presidente da Mesa falou ainda da Assembleia Municipal Jovem e da Assembleia Maior, em que foram convidados os dois grupos municipais para fazerem equipa com o Gil e com a Júlia e ficou decidido entre todos que este ano o tema seria comum a ambos os projetos que será os 50 Anos do Poder Autárquico Democrático em Marvão. A ideia é no fim do ano fazer-se um evento conjunto entre as duas assembleias e com todas as outras intervenções que possam existir uma vez que também já convidou os membros do executivo e da vereação da oposição. Referiu que foi com agrado que viu que já foi colocado na agenda cultural do município o dia 12/12/2026 para esse evento final da assembleia e agradeceu o

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

interesse da Vereadora Teresa Simão, tendo sido solicitada ajuda ao executivo para se envolver. Sobre este assunto informou que há um munícipe que fez um trabalho sobre este tema, primeiro sobre os 25 Anos do Poder Autárquico e agora sobre os 50 Anos, é o Hernâni Sarnadas que verá o seu trabalho publicado no próximo número da Ibn Maruan e que já o disponibilizou para ser utilizado como o entendermos. O Presidente da Mesa deixou o convite a outros munícipes que tenham outras ideias para participarem. De seguida, passou a palavra aos secretários da Mesa para resumidamente explicarem os trabalhos das Assembleias Jovem e Maior. -----

O primeiro Secretário, Gil Andrade Fernandes informou que no dia 12 de janeiro reuniram com os representantes dos grupos municipais que integram as equipas de trabalho da Assembleia Municipal Jovem para definirem os caminhos a seguir e no dia 3 de fevereiro reuniram com a direção do Agrupamento de Escolas de Marvão, que acolheu a iniciativa. Como o tema percorre dois anos letivos, vai ser feito um trabalho de gestão de alunos e turmas para garantir participação o mais abrangente possível dos diversos níveis de ensino. Neste ano pretende-se ir além da simulação da sessão e apresentação inconsequente de propostas e produzir efetivamente trabalhos de caráter pedagógico dedicados à democracia e à participação cívica com foco no tema. -----

O Presidente da Mesa acrescentou que a equipa da Assembleia Municipal Jovem é constituída pelo Gil Fernandes, João Gonçalves e Marisa Garção. A equipa da Assembleia Maior é constituída pela Júlia Pires, Prof. Abílio Amiguinho e Sandra Russo. -----

A segunda Secretária Júlia Pires deu conhecimento que no dia 12 de janeiro reuniram e deixaram já agendado o que pretendiam fazer. No dia 5 de fevereiro reuniu a equipa com o Coordenador da Universidade Sénior, falaram sobre o tema dos 50 Anos do Poder Autárquico em Marvão e abordaram várias temáticas que poderiam fazer. A Sandra Russo já tem um conhecimento do que é a Assembleia Maior, o Professor Abílio Amiguinho tem um conhecimento muito abrangente e decidiram marcar uma reunião para o dia 13 de março na sala multiusos da Escola Ammaia já com a Universidade Sénior. A intenção é fazer ao longo do ano três ou quatro sessões, até porque também estão dois anos letivos da Universidade, a primeira a 13 de março, nessa irá ser marcada a próxima, uma no 3º período, outra no verão e uma 4ª sessão já no outro ano letivo para apresentarem o tema no dia 12 de dezembro deste ano. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

O membro Adelino Miguéns fez a seguinte declaração de reconhecimento: -----

“Como já é hábito nas Assembleias Municipais fazer estas declarações de reconhecimento, hoje vai para uma pessoa que reside na freguesia da Beirã e que desempenha uma missão muito importante na freguesia e não só, muitas pessoas não lhe sabem dar o devido valor e para algumas, até passa despercebido. José Manuel Lourenço Coelho, reside na Rua Fernando Namora, na Beirã, desde 1 de novembro de 1993, ou seja, há 33 anos. Todo o seu percurso de vida tem-se refletido a bondade do Altíssimo para com ele próprio.

Assim que estabeleceu a residência definitiva na Beirã em 1993 foi-se apresentar ao Padre Emílio e ofereceu os seus préstimos de caráter permanente na igreja e na paróquia onde quer que eles fossem necessários e estivessem dentro das suas capacidades. O Padre Emílio exímio músico, promovia ensaios semanais e incentivou-o a aprender chegando a convence-lo a ir ao ambão cantar salmos dominicais. Por cada vez haver menos afluências às celebrações em meados de 1998 desistiu e rumou para as paróquias da Beira Baixa deixando José Manuel Coelho praticamente sozinho mas, ele não desistiu, continuou a fazer uso da pouca formação que tinha recebido e empenhou-se em não deixar morrer o coro paroquial por não haver mais ninguém que quisesse ou soubesse fazê-lo. Já passaram 33 anos e até à data de hoje ainda la continua. Para o lugar do Padre Emílio foi nomeado o Cónego Tarcísio e o Padre Luís Ribeiro que o convidaram para tomar conta da contabilidade como tesoureiro no Concelho Económico Paroquial e ainda hoje o faz uma vez que ninguém se oferece para o substituir. Aconselhado pelos novos párocos frequentou, a despesas por sua conta, informação teológica e música para leigos em inúmeros encontros semanais, em Mem Soares, castelo de Vide, Sertã e Abrantes. Também um Cursilho de Cristandade para homens no Seminário de Alcains, um Curso de Aprofundamento das Fé durante três anos, aos sábados, no Seminário de Portalegre, tendo sido mandatado pelo Bispo da Diocese Ministro Extraordinário da Comunhão e da Palavra, na ausência do presbítero. José Manuel Coelho conhecendo os usos e costumes tem um profundo amor à Freguesia da Beirã, ao Concelho de Marvão e ao distrito de Portalegre. Com o passar dos anos confessa que há muitas vezes que se sente cansado com vontade de ficar em casa sossegado é o único salmista desta paróquia que prepara em casa durante a semana o salmo para cantar em cada eucaristia. Continua também e dentro do que é capaz, a orientar o coro paroquial de 15 a 20 pessoas que se resume agora a 4 ou 5. Enquanto estiver à altura de continuar, a comunidade da Beirã o concelho de Marvão conta consigo até que você e Deus queiram. O Executivo da Junta de Freguesia da Beirã agradece o seu trabalho exemplar, o seu espírito de missão ao longo destes 33 anos, não são 33 dias. Devia ser reconhecido com uma medalha de mérito municipal. Deus lhe dê muita sorte e saúde por muitos anos.” -----

O membro João Pedro Gonçalves referiu que tendo em conta que o Senhor Presidente da Câmara foi recentemente eleito para a Associação de Municípios da Serra de S. Mamede para o quadriénio 2025/2029, gostavam se saber quais são os objetivos estratégicos deste mandato, bem como o respetivo plano de ação e de que forma prevê que essa participação possa beneficiar o concelho de Marvão. -----

João Gonçalves voltou a perguntar sobre um assunto que abordou na última assembleia, como é do conhecimento geral existem verbas a nível nacional nomeadamente através da

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Direção Geral de Alimentação e Veterinária, provenientes do Orçamento de Estado destinadas ao financiamento do programa de esterilização de animais errantes de companhia. Perguntou se esta possibilidade se encontra realmente prevista, já foi aplicada no concelho de Marvão em anos anteriores. Neste sentido, entregou à Mesa para posterior envio ao Executivo Municipal, um documento com sugestões de intervenção nas colónias de animais errantes existentes no concelho de Marvão. -----

O Presidente da Câmara respondeu que a Associação de Municípios da Serra de S. Mamede foi constituída para o desenvolvimento de vários eixos que são transversais aos quatro municípios, um deles o turismo, já estiveram na Fitur ao abrigo e futuramente noutras feiras, o plano de atividades está aprovado, neste momento a Associação ainda está numa fase embrionária estão a desenvolver algumas candidaturas a fundos comunitários e também no âmbito da defesa da floresta contra incêndios que é uma questão do Parque Natural transversal às quatro câmaras municipais. Neste momento a Associação não tem funcionária o concurso está a decorrer tem uma pessoa a trabalhar através do Centro de Emprego é assim que a Associação vai funcionando e esperam que ao longo deste mandato atinja os seus objetivos para promover o território de Marvão mas também a Serra de S. Mamede. Na questão dos animais errantes informou que a câmara já teve candidaturas feitas para apoio à castração o ano passado não foi possível fazer essa candidatura por deixarem passar o prazo, pelo que pediu desculpas e comprometeu-se que vão estar atentos para na abertura do próximo aviso da DGAV se candidatarem. -----

O membro Nuno Serra Pereira fez uma pequena correção de que o livro *A Ammaia contada aos Gaiatos* é da autoria de Teresa Simão e, de João Aires, que fez as ilustrações. Abordou a questão da transparência e referiu que na declaração de voto do grupo municipal Marvão Mais à Frente pediram que esta assembleia fizesse um pedido de informação à Câmara sobre o que está a ser preparado relativamente ao sistema de anticorrupção e transparência. Perguntou se têm alguma resposta para dar. -----

O Presidente da Mesa informou que a 29/12/2025 enviou para o Presidente um pedido de informação detalha sobre o estado de implementação do Mecanismo Nacional Anticorrupção e o ponto de situação relativo ao Sistema Nacional de Prevenção da Corrupção, na sequência da proposta de criação da Comissão Municipal da Transparência mas, provavelmente, ainda não houve oportunidade de responder. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

O Presidente da Câmara respondeu que todas as situações que lhe foram solicitadas na Assembleia Municipal de 12 de dezembro ainda não respondeu porque está a compilar informação para dar resposta. Mas, em relação a essa questão, informou que a Câmara Municipal contratou serviços de um consultor para preparar esse plano com todas as medidas que têm de ser postas em prática. -----

O membro Manuel Martins falou nos equipamentos situados na Fronteira de Galegos – Porto Roque, e questionou o Presidente sobre a atual utilização do edifício, em particular no que respeita ao espaço de cowork recentemente inaugurado. Concretamente, solicitou informação sobre quantas empresas, associações ou empresários se encontram, neste momento, a ocupar esse espaço, bem como sobre a dinâmica que o mesmo tem registado. - Mais referiu que gostariam igualmente de conhecer o ponto de situação relativo à abertura do restaurante previsto para o mesmo edifício, nomeadamente se existe já uma previsão para o início de funcionamento ou se decorre algum procedimento em curso para a sua concessão ou exploração. -----

Aproveitou ainda esta intervenção para dar seguimento ao tema abordado na última Assembleia Municipal, procedendo à entrega à Mesa, para posterior encaminhamento ao Executivo Municipal e à Valnor, de um conjunto de sugestões de locais na Freguesia de Santa Maria que poderão acolher equipamentos destinados à deposição de materiais recicláveis, contribuindo assim para a melhoria das condições de recolha seletiva e para o reforço das práticas ambientais no concelho. -----

O Presidente da Câmara disse que um dos objetivos é abrir o restaurante o quanto antes mas, o edifício precisa de ser revisto porque agora com as intempéries tem algumas infiltrações e tem de ser analisado, o cowork é um espaço aberto que não é pago e está ao dispor de quem lá entra, estatísticas disso só pela utilização do espaço. Vai tomar notas da situação dos ecopontos, também vai passar pelas juntas de freguesia para saberem as necessidades de cada uma. -----

O membro Luís Barradas deixou um alerta sobre os aciprestes que estão junto ao infantário em Santo António das Areias que, mostram alguma instabilidade e, deviam ser cortados para evitar algum acidente no futuro. -----

O Presidente da Câmara informou que assim que o tempo melhorar vai fazer uma visita às freguesias todas e falar com os Presidentes que estão mais perto das populações para saber as situações que tem de ser analisadas para se resolver. Assim que possível vai

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

marcar reunião em cada freguesia e irá acompanhado do Chefe de Divisão para levantamento de necessidades e dos estragos identificados. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira falou na continuidade das medidas que a anterior mesa da assembleia recomendou e que carecem de aprofundamento e concretização. Os representantes do Partido Socialista na Câmara e na Assembleia decidiram cumprir algo que tinham prometido na campanha eleitoral de ter um espaço de atendimento mensal aos munícipes, ainda não o podem fazer no município porque ainda não foi atribuído um espaço que recorrentemente o Vereador Jorge Marques tem solicitado e têm feito esse atendimento de uma forma rotativa nas freguesias. Já foi feito no dia 16 de janeiro em Santo António das Areias e, agradeceu a gentileza da junta de freguesia, no dia 23 de fevereiro vão estar na junta de freguesia da Beirã e, agradeceu também a cedência do espaço. Uma das situações que lhe relataram foi que as propostas da última Assembleia Municipal Sénior ainda não foram discutidas na câmara municipal. Se querem que os jovens e os séniores do concelho participem na vida do município era bom que pudessem fazer uma recuperação dessas propostas que estão escritas na câmara e no extrato da ata de junho de 2025 para que possa ir à reunião da câmara municipal. Neste sentido e uma vez que também esteve presente na reunião, gostava de ouvir o Vereador Jorge Marques sobre o que foi realmente relatado e também pelas responsabilidades que teve como Presidente da Assembleia Municipal. Sobre reconhecimento, referiu que ficou satisfeito de ver o Presidente Luís Vitorino eleito para a Associação Nacional de Municípios. Esse reconhecimento nacional por quem está nos órgãos autárquicos do concelho, só nos podem orgulhar e deu os parabéns ao Presidente. Também tiveram hoje conhecimento que a ANMP este ano vai celebrar o Poder Local Autárquico e, por isso, o Partido Socialista deixou uma mensagem de que um contributo importante e relevante mas que tem de ser votado por unanimidade seria atribuir o grau ouro da medalha de Mérito Municipal aos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal na vida autárquica do concelho de Marvão. Esta proposta só depende da câmara mas tem de ser unânime, por isso, deixou aqui este contributo que terá o acolhimento do Partido Socialista se assim for feito. -----

O membro Tiago Pereira perguntou à Vereadora Teresa Simão sobre uma dúvida da agenda cultural tem ou não as atividades da Assembleia e se sim porque é que não há uma única linha no início sobre o papel da Assembleia Municipal e dos seus membros e qual foi o critério de ter sido excluída. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

O Vereador Jorge Marques abordou a questão do Tiago Pereira e referiu que relativamente a estarem a receber os munícipes e a ouvir algumas das suas preocupações, considera importante poderem fazer isso e promover a participação cidadã. A grande preocupação das pessoas tem a ver com temas ou assuntos em que houve uma manifestação de intenção e um primeiro passo para se poder efetuar mas, falta realização, ou seja, falta passar da parte da conceção para a realização. Analisando o papel das pessoas que estão fora dos órgãos autárquicos e da política mas que querem contribuir, quem está nos órgãos municipais devia ir dando resposta aos anseios e preocupações dos marvanenses. -----

A Vereadora Teresa Simão respondeu sobre a agenda cultural e à questão colocada e referiu que uma leitura atenta da agenda já devia ter dado a entender que a agenda não contempla exclusivamente eventos do município, contempla das juntas de freguesia, das associações culturais e a única que foi apontada para a Assembleia foi a de 12 de dezembro mas não vem lá especificamente a entidade que desenvolve a atividade. No final de cada mês, aparece uma agenda mais detalhada do mês seguinte, em que os eventos vêm devidamente explicados e, nessa explicação, vem, para além do teor da atividade e dos horários, a explicação da entidade que desenvolve o evento. Entendem que não há necessidade de, no documento grande, a informação estar tão especificada. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira voltou a falar da agenda cultural e referiu que o município de Marvão tem dois órgãos autárquicos, a Câmara e a Assembleia Municipal. A agenda cultural tem a assinatura e um texto de abertura do Sr. Presidente da Câmara e perguntou se a agenda contempla as atividades da Câmara e da Assembleia. Se contempla as atividades da Assembleia Municipal entende, como membro da Assembleia, que deveria ter sido dado um destaque diferente ao papel da Assembleia na agenda cultural, para além de lamentarem a ausência de datas relevantes que o município se habituou ao longo dos últimos anos a celebrar na Assembleia Municipal. Como já perceberam que esta agenda já contempla as atividades da Assembleia Municipal, entendem que foi dado um destaque pouco digno ao papel que esta Assembleia tem na vida autárquica do concelho. -----

A Vereadora Teresa Simão esclareceu ainda que, na preparação do documento, entrou em contacto com o Presidente da Assembleia Municipal para saber o que deviam incluir e o único evento que lhe foi transmitido foi o de 12 de dezembro e limitou-se a fazer o que lhe foi indicado. Mas voltou a referir que o documento não está fechado, todos os eventos que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

queiram acrescentar são muito bem-vindos e não quer de modo algum ignorar datas relevantes. -----

O Presidente da Mesa referiu que não havia agenda cultural, agora há agenda cultural é algo muito positivo, se calhar, não há uma grande relevância da Assembleia Municipal sobretudo nas comemorações das datas mais relevantes em que iriam participar em conjunto com a Câmara Municipal pois considera que não faz sentido dois órgãos estarem separados nesse tipo de comemorações. Tal como afirmou a Vereadora Teresa a agenda está em evolução. -----

O membro Nuno Serra Pereira perguntou se o executivo foi contacto pela CCDR ou pela CIMAA em relação aos estragos que ocorreram com as tempestades porque existe já em alguns municípios esse levantamento e essa tentativa de reivindicar junto do Governo ajudas para os municípios que não estão abrangidos pelo estado de calamidade. -----

O Presidente da Câmara respondeu que foi contactado pela Comunidade Intermunicipal para reportar todos os estragos e estão ainda a fazer o levantamento de situações. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Foi presente a ordem dos trabalhos para a sessão, que passou a ser cumprida, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 02/26**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Presidente da Mesa colocou à consideração duas alterações: juntar para discussão os pontos 4, 5 e 6 e votação em separado. -----

Aprovado por unanimidade. -----

Incluir na ordem de trabalhos um ponto 9 sobre os Seguros de Acidentes Pessoais dos membros da Assembleia. Os seguros do município são feitos por concursos público através da CIMAA e este não está incluído. Para poderem estar abrangidos pelo seguro optou-se por esta solução mantendo o valor habitual deste seguro. -----

Aprovado por unanimidade. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

PONTO Nº 1

APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - 2025 – 20

O Presidente da Mesa esclareceu que na anterior sessão apresentaram as alterações acordadas relativamente ao Regimento anterior mas, não tinha sido enviada a documentação e passou para esta sessão a aprovação do documento completo. -----

O membro Catarina Machado relativamente ao Regimento da Assembleia Municipal que hoje é apresentado para votação, começou por recordar aquilo que foi a posição inicialmente assumida pelo Grupo Municipal do Partido Socialista. -----

Sempre entenderam quer por uma questão de prática democrática, quer pelo enquadramento legal aplicável às autarquias locais, que qualquer ponto submetido à apreciação e votação desta Assembleia deve ser acompanhado da documentação integral que permita uma análise séria, rigorosa e devidamente fundamentada por parte dos seus membros. Foi nesse espírito que manifestaram, em momento prévio, a preocupação pelo facto de, numa fase inicial, ter sido disponibilizado apenas o suporte em PowerPoint com a indicação das alterações propostas, e não o texto integral do Regimento. Consideram e, continuam a considerar, que a votação de um documento estruturante do funcionamento deste órgão exige o acesso ao seu conteúdo completo e consolidado, à semelhança do que acontece com qualquer outro documento estruturante, como por exemplo o Orçamento Municipal. Importa igualmente recordar que já anteriormente, no passado dia 9 de janeiro, haviam solicitado o envio do projeto de Regimento que se previa vir a ser agendado para esta sessão. Dito isto, devem também reconhecer que, houve em todos os momentos, um esforço assinalável de diálogo e concertação institucional, tendo sido acolhidas as preocupações e sugestões apresentadas pelo Grupo Municipal do PS. Esse esforço de abertura e de melhoria do processo deve ser valorizado, porque contribui para o reforço da transparência, da participação e da qualidade do funcionamento democrático desta Assembleia. Assim, considerando que o documento final reflete esse trabalho de concertação e que estão agora reunidas as condições necessárias para uma votação consciente e esclarecida, o Grupo Municipal do Partido Socialista irá votar favoravelmente o Regimento da Assembleia Municipal. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

O Presidente da Mesa agradeceu o trabalho dos serviços que atempadamente fizeram para trazer a versão final a esta reunião. Considera que tendo o regimento anterior e um documento com as alterações não haveria nenhum problema de ser votado e aprovado e depois ser consolidado e enviado para os grupos. No mandato passado foi assim que se fez depois de várias negociações e com um espírito positivo foi apresentada uma primeira versão do regimento da altura, e recordou o que disse o Presidente da Assembleia anterior, que o mesmo era enviado ainda com umas alterações feitas pelo Rui Felino, que é jurista e, confiavam e, que iriam enviar depois mas que não havia alterações de fundo. Fernando Dias nessa altura era líder de bancada do Marvão à Frente e votaram por unanimidade. Inclusivamente, fizeram ainda em conjunto algumas alterações e depois em 22 de fevereiro foi apreciado novamente e votado um regimento consolidado. Portanto, não o chocava ter vindo o regimento anterior e as alterações mas fizeram um esforço para ir ao encontro da pretensão do PS e ficaram com o assunto fechado. Relativamente à versão em papel não pode concordar, sobretudo que seja para os jovens pois é importante poupar papel e os jovens melhor do que todos estão aptos a consultar suportes digitais. O Regimento prevê que, após aprovado, o documento deverá ser remetido a todos os membros em suporte digital e é isso que irá fazer. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira fez uma interpelação à Mesa para dizer que o Presidente da Mesa afirmou que esta seria uma pretensão do Partido Socialista e foi buscar um episódio anterior para poder comparar. Perguntou se estivessem a tratar não do Regimento mas do orçamento do município e, apresentava um documento antigo com as alterações e uma apresentação em powerpoint, se achava que estavam a cumprir a lei. -----

O Presidente da Mesa respondeu que é algo que não é comparável. O orçamento tem centenas de rubricas financeiras, o Regimento é um documento apenas escrito e de fácil entendimento. -----

O Vereador Jorge Marques pediu a palavra em defesa da honra para referir que as sessões estão gravadas e ainda disponíveis e para repor a verdade disse que o que aconteceu há quatro anos quando era presidente da Assembleia foi diferente do que o Sr. Presidente da Mesa agora referiu. Nessa ata deve estar escrito que depois da versão final do novo regimento ter sido aprovada na reunião de grupos municipais uma leitura posterior feita pelo jurista Rui Felino concluiu que essa nova versão que foi submetida à apreciação da assembleia carecia de algumas modificações e foi votado o novo regimento e essas

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

novas alterações foram votadas numa sessão posterior portanto, não é verdade que tenha sido apresentado só as alterações para votação no momento que o Presidente da Mesa referiu hoje. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que basicamente, estão a dizer o mesmo, nessa altura, enquanto era o líder de bancada do Marvão à Frente aprovaram por unanimidade um documento tendo o Presidente da Assembleia dito o seguinte: *“foi acordado que enviará para os grupos poderem avaliar se a revisão foi só uma questão de forma não carece de vir novamente à assembleia”*. -----

Voltou a referir que disse que apesar de algumas correções o grupo municipal Marvão à Frente não teve qualquer problema em aprovar. -----

O Presidente da Mesa colocou o Regimento a votação. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Regimento da Assembleia Municipal de Marvão para o mandato 2025/2029. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira fez uma declaração de voto do grupo municipal do PS: *“Saudamos a aprovação do Regimento que traduz aquilo que foi dito em reuniões de concertação com os dois grupos municipais. No entanto, o PS gostava de salientar que uma vez que a Mesa se deu ao trabalho de ir buscar publicações anteriores, lembrar que em 2021 quando muitos dos atuais membros já ocupavam funções nesta assembleia aprovaram uma Moção sobre o facto do Boletim Municipal não cumprir a pluralidade de representação dos órgãos autárquicos e políticos, algo que não cumpre atualmente. Sabemos que nas negociações do Regimento tentaram alterar este artigo e ainda bem que não foi alterado, a bem da democracia e da representação de todas as forças políticas. Saudamos uma proposta do Partido Socialista que esperamos possa contribuir para a participação das pessoas nas Assembleias Municipais, com a introdução do período do público no início da Assembleia. Por isso, a partir da próxima assembleia, o público vai poder intervir logo no início e, esperamos que vá ao encontro do aumento da participação da vida cidadã nesta Assembleia Municipal.”* -----

PONTO Nº 2

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, **o Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

As festividades do Natal em Marvão que desenvolveram juntamente com as associações com uma agenda variada, a 24 de janeiro a Restauração do Concelho com o arranque das comemorações dos 800 anos do primeiro Foral de Marvão, que vai ser desenvolvido ao longo do ano para assinalar um dos concelhos mais antigos do distrito, estiveram presentes na FITUR. -----

O Presidente deu conhecimento que o concelho de Marvão foi assolado pelas intempéries e não houve situações relevantes à exceção do cemitério de Porto da Espada que destruiu cerca de 30 sepulturas para as quais a câmara vai dar algum apoio de uma forma legal, para esses prejuízos. No cemitério de Marvão caiu parte do muro exterior. As estradas com o mau tempo estão em mau estado e com desgaste e muitos buracos, bem como os caminhos rurais, derrocadas, esgotos a saltar fora dos caminhos. São situações que vai ter de avaliar após o temporal, tem intenção de fazer uma visita a cada uma das freguesias para falar com os presidentes de junta. Informou das obras a decorrer: a ELH com casas na Escusa, São Salvador da Aramenha, Porto da Espada e Barretos, as obras da Cooperativa do Porto da Espada e as obras da Sociedade da Portagem. -----

O membro Paulo Mota fez a seguinte intervenção: *“A minha intervenção está relacionada com a candidatura de Marvão a Património Mundial, motivo pelo qual pretendemos adquirir alguns esclarecimentos.* -----

Primeira Pergunta - Na sequência da informação prestada pelo Senhor Vice-Presidente na reunião de câmara do dia 06/02/2026, relativa à sua ida a Itália, integrando a comitiva que foi conhecer algumas fortalezas classificadas pela UNESCO como Património Mundial e tendo referido que “basicamente estão a criar nos locais visitados museus interpretativos”, questionamos se será esse o modelo que pretendem implementar em Marvão? -----

Segunda pergunta - Em abril de 2023 foi inaugurado o Centro de Interpretação das Fortalezas Abaluartadas da Raia, no nosso Castelo, gostaríamos de saber qual o número médio mensal de visitantes e quais são as estratégias do Município para dinamizar esse espaço expositivo? De modo a evitar que tenha o mesmo destino do Núcleo Museológico Militar, que foi criado no ano 2000 e que foi encerrado em 2009, não tendo voltado a reabrir.

Terceira pergunta - Pretendemos obter informações concretas sobre o ponto de situação da candidatura das Fortalezas Abaluartadas da Raia, pois continuamos sem saber se efetivamente o dossier das Fortalezas Abaluartadas da Raia foi ou não analisado pelo ICOMOS na reunião que, em princípio, teve lugar em Paris no mês de janeiro. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Quarta, não é bem uma pergunta e mais um reparo - No dia 16 de dezembro de 2025 e no dia 19 de janeiro deste ano, foi solicitado pela nossa bancada, via e-mail, através da mesa da Assembleia, ao Executivo Camarário, as comunicações oficiais realizadas entre o Município de Marvão e a Comissão Nacional da UNESCO, entre outros assuntos. Continuamos lamentavelmente sem resposta aos dois e-mails que enviamos. Já reparei que não existem respostas, segundo disse o senhor Presidente da Assembleia aos diversos pedidos solicitados, por isso pedimos que seja mais célere nas respostas.” -----

O Vereador Luís Costa esclareceu sobre a visita a Itália integrada na candidatura das FAR para acompanharem de perto o trabalho que foi feito pelas fortificações venezianas para que fossem distinguidas como património mundial. Verificaram como decorreu todo o processo tiveram uma empresa só para realizar candidaturas do género, empresa essa que realizou 12 candidaturas e todas foram aceites pela Unesco. Foram também acompanhar todas as atividades que estavam a realizar após serem património mundial, nomeadamente museus interpretativos das fortificações venezianas que nós já temos no castelo. Querem ir mais além e têm uma ideia para dinamizar a cisterna para ter vídeo e som, expressões imersivas e também na torre de menagem ter um centro de interpretação relativo a toda a história de Marvão com painéis informativos dentro da torre e acoplar a parte mais inovadora com binóculos para observar toda a zona circundante ao castelo. Também vai permitir que se aumente o número de visitantes ao castelo que, segundo dados estatísticos, no ano passado teve 55 mil visitas, uma média de 5 mil visitantes por mês que cresce no verão. Relativamente ao ponto de situação da candidatura das FAR informou que o processo de candidatura já vem de trás, tiveram candidaturas que aconselharam a retirar e como havia municípios a querer a distinção, a Comissão Nacional da Unesco em Portugal aconselhou que avançássemos numa candidatura em série com as Fortalezas Abaluartadas da Raia. Entretanto houve um retrocesso quando Elvas avançou sozinha e houve um revés neste processo e teve de ser revista toda a candidatura. Continuaram a trabalhar, tiveram várias reuniões com a Comissão Nacional da Unesco em Lisboa, foram trabalhando em conjunto dando contributos para alterar coisas e após luz verde concluíram o dossier e foi entregue para revisão da Comissão Nacional da Unesco em Portugal e essa candidatura será escolhida por Portugal para nos representar este ano. Está em Paris onde foi analisada e pediram que fosse uma equipa para defender a candidatura, tinham 45 minutos para a defender, foram colocadas muitas questões e o Coordenador de Marvão, Arquiteto João

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Campos, conseguiu responder às questões que conseguiu. Com base nisso foi enviado um relatório com as questões não respondidas. Neste momento estão agora a ultimar as respostas que serão enviadas para Paris. Em junho será o veredicto final, realçou que, paralelamente a todas as reuniões com a Comissão Nacional da Unesco, envolveram sempre o Presidente da República para nos poder ajudar junto de quem decide, o Presidente foi sempre uma pessoa que se envolveu muito e no Festival Internacional de Música faziam sempre o ponto de situação. -----

O membro Sandra Russo perguntou ao Presidente da Câmara sobre a Cooperativa do Porto da Espada, principalmente para esclarecer o que vai ser realmente feito dentro daquele espaço, uma vez que tem sido abordada por alguns munícipes e, gostava de os poder esclarecer. Perguntou também sobre o ponto de situação da obra e se já tem previsão da conclusão da mesma. -----

O Presidente da Câmara respondeu que o edifício será para desenvolver a fileira da castanha e o negócio associado à castanha com áreas inovadoras que possam aparecer e para as quais vai candidatar novamente o projeto a fundos comunitários. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira voltou a questionar sobre a candidatura a Património Mundial referindo que tem de haver frontalidade e rigor na informação que se dá e, ser rigoroso, é comprometer que o regulamento da Marca Marvão vem à assembleia municipal e que é implementado. Desde junho de 2025 que foi aprovado e quase em junho de 2026 ninguém em Marvão conhece o funcionamento da Marca Marvão. Agora, o Vereador vem falar de hologramas na torre de menagem e perguntou quanto é que vai custar, qual é o valor concreto? Aos políticos pede-se que encontrem soluções novas e a maior parte dos últimos tempos tem sido concentrada em resolver os problemas mas, para isso, tem de se ter uma orgânica que possa responder à resolução. Existe uma dúvida permanente no município de Marvão sobre a ausência do Coordenador Municipal de Proteção Civil. Gostava de ouvir o Vereador Jorge Marques, até pela sua experiência profissional, sobre quais são as implicações de um município dispor, ou não, de Coordenador Municipal da Proteção Civil e de que forma é que a resposta às populações pode estar comprometida, não no momento da resposta, mas no momento da restituição financeira e patrimonial. -----

Por último, Tiago Pereira deixou uma palavra a todos os marvanenses que viram os seus bens danificados, em particular as campas destruídas no cemitério de Porto da Espada que é algo que o município e as juntas de freguesia deverão encontrar uma resposta digna. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

O Vereador Luis Costa respondeu que o que realmente interessa às pessoas é quanto vai custar e são 300 mil euros para a torre de menagem e para a cisterna e não tem custos para a câmara. Prevê-se que seja implementado até final do ano 2026. -----

O Vereador Jorge Marques respondeu sobre a questão do Coordenador de Proteção Civil Municipal e referiu que o Presidente da Câmara poderá dar essa resposta, mas a questão política de fundo é que há à data das competências dos municípios (Lei de Bases da Proteção Civil) a obrigação de existência de Coordenador Municipal está vertida nessa Lei, todos os municípios têm de ter. Infelizmente, nas últimas semanas com concelhos em estado de calamidade e em estado de contingência mostrou bem a necessidade de os municípios assumirem essa responsabilidade, para não estarem dependentes da “graça de Deus”, como referiu o Sr. Presidente, para não acontecer nada de grave. -----

O Presidente da Câmara informou que não tem Coordenador de Proteção Civil, mas não é por ter ou não ter que as coisas deixam de acontecer e, não é Marvão o único concelho que não tem essa coordenação. A câmara irá ter uma nova orgânica e a seu tempo irá refletir e analisar estas situações. É preciso arranjar um perfil adequado para essas funções é complicado e sensível encontrar um currículo para essa área. A Proteção Civil em Marvão tem sido gerida de modo a resolver as situações que vão surgindo, temos muitas fragilidades na Proteção Civil, se em Marvão acontecesse o que aconteceu no país seria uma desgraça mas, não bastava ter um Coordenador para a situação se resolver, só servia para a câmara gastar mais dinheiro, porque equivale a um Chefe de Divisão. E aproveitou para informar que foi feita uma candidatura para comprar mais 3 geradores e uma tenda. Além disso, tem estado em contacto com os bombeiros para reativarem a EIP. O Presidente referiu ainda que depois de ver essas situações na televisão ficou arrepiado por isso, têm de refletir todos em conjunto sobre as condições climatéricas que vão ser cada vez mais recorrentes e a Proteção Civil em Marvão. Pediu aos serviços para fazerem uma reflexão e tomarem algumas medidas de curto prazo caso haja alguma necessidade, mas tem de envolver mais pessoas da área para perceber as fragilidades do concelho de Marvão. -----

O membro Catarina Machado pediu um esclarecimento referente ao reporte das situações de danos que podem ser feitos através da página da CCDR Alentejo e apelou a que a câmara municipal desse essa informação porque outros municípios aqui perto fizeram essa comunicação através das suas páginas nas redes sociais para os munícipes poderem estar

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

informados. Perguntou ao Presidente onde é que se posiciona enquanto representante máximo desta comunidade quando já teve reportes de situações que ocorreram esta semana e deu conhecimento que ela própria reportou duas situações das associações onde pertence e nem o Sr. Presidente nem a Sr^a Vereadora lhe deram uma palavra ou uma resposta. -----

O Presidente da Câmara respondeu que teve conhecimento desse reporte mas como veio de pessoas que sabem fazer o reporte pelas plataformas digitais próprias não deu essa resposta, motivo pelo qual pediu desculpa e podia até ter feito um telefonema. E disse que está ao lado das pessoas para ouvir quem teve prejuízos e ajudar a resolver. Informou ainda que os serviços sociais da câmara já foram ver situações que lhes comunicaram. -----

PONTO Nº 3 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025 - CPCJ DE MARVÃO

E-mail da Sr^a. Presidente da CPCJ de Marvão, recebido no dia 29/01/2026: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Marvão

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Marvão, ao abrigo da alínea j) do n.º 2 do art.º 18.º e do n.º 2 do art.º 32.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, remete à Assembleia Municipal de Marvão o Relatório de atividades de 2025, o qual segue em anexo.

Mais se informa que o mesmo foi aprovado por maioria, em reunião de Comissão Alargada, realizada a 27 de janeiro de 2026, sendo constituído por:

- Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2025;*
- Relatórios Extraídos da Aplicação Informática:*

Relatório 1 - Constituição da CPCJ;

Relatório 3 - Caracterização Processual;

Relatório 4 - Crianças/Jovens Acompanhadas por Faixa etária/sexo/situação Deficiência;

Relatório 5 - Crianças/Jovens Acompanhadas por Nacionalidade;

Relatório 6 – Problemática sinalizada por Escalão etário/sexo dos Processos Acompanhados;

Relatório 7 – Entidades sinalizadoras em Processos Instruídos;

Relatório 8 – Modalidade de Contacto em Processos instruídos;

Relatório 9 – Crianças dos 0 aos 5 anos Acompanhadas por Apoio Pré-escolar;

Relatório 10 – Crianças dos 6 aos 21 anos Acompanhadas por Escolaridade;

Relatório 11 – Crianças Acompanhadas por modalidade Ensino;

Relatório 12 – Crianças/Jovens Acompanhadas por Escalão Etário/Problemática diagnosticada/Sexo;

Relatório 13 – Medidas de Promoção e Proteção por Ano;

Relatório 14 – Procedimentos de Urgência;

Relatório 16 – Processos Arquivados/Cessados por Motivo;

Relatório 18 - Instalações/Funcionamento;

Relatório 19 - Reuniões CPCJ;

Relatório 20 - Atividades CPCJ;

Relatório 21 - Atos de Colaboração;

Relatório 22 – Medidas de Promoção e Proteção em Execução por Escalão etário/Sexo da criança ou jovem.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Com os melhores cumprimentos,

*A Presidente da CPCJ de Marvão,
Vera Magro.”* -----

O membro Abílio Amiguinho referiu que são favoráveis a estes relatórios e, não há dúvidas que as CPCJ desempenham um papel fundamental em Portugal na promoção dos direitos das crianças e jovens e na proteção de quem se encontra em situação de risco ou de perigo. Trata-se de um organismo oficial que permite uma resposta adequada entre diversas entidades. Saúdam o trabalho desenvolvido pela CPCJ de Marvão ao longo do último ano bem como o empenho dos Técnicos e parceiros institucionais que é fundamental para a salvaguarda das crianças e jovens do concelho de Marvão. No entanto, referiu ainda que têm vindo a falar numa preocupação já abordada pela bancada do PS em anos anteriores, relativamente ao relatório apresentado. Apesar de cumprir os requisitos formais revela-se de difícil leitura a análise de dados estatísticos que não permitem compreender de forma clara e objetiva a evolução dos casos e as principais causas identificadas, bem como as respostas dadas. Têm vindo a solicitar de forma reiterada que seja elaborado um relatório sumário para melhor interpretação que permita aos eleitos locais compreender essa atividade desenvolvida podendo contribuir para uma melhor avaliação do trabalho reforçando a transparência e a utilidade pública da informação, apesar disto, reconhecem o trabalho desenvolvido pela Comissão, ao qual são favoráveis. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que são apenas elementos estatísticos uma vez que envolvem dados pessoais que não são para conhecimento público. De acordo com o estipulado vem à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

O membro Sandra Russo acrescentou que essa questão tem sido colocada ano após ano sobre os relatórios. Como membro da Comissão Alargada da CPCJ de Marvão informou que são informações restritas e confidenciais, a Lei assim o diz para ser apresentado desta forma. Deu os parabéns à equipa da CPCJ com quem tem trabalhado o tem desenvolvido uma atividade muito direta com as crianças e com as famílias do concelho de Marvão. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

O Presidente da Mesa pôs à discussão conjunta os pontos (4, 5 e 6), fazendo-se depois a votação separadamente. -----

PONTO Nº 4

ORÇAMENTO 2026 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2026/2029

Reunião extraordinária da Câmara Municipal de 26/01/2026:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 02/26) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

O Presidente explicou mais detalhadamente os documentos, começando por referir que o orçamento totaliza 10.928.576€, dividido em receitas correntes de 8.082.918 € e de capital 2.783.158€. As grandes opções do plano têm um valor global de 5.050.596€. O PPI para 2026 tem um financiamento definido de 2.787.158€. As atividades mais relevantes envolvem uma verba de 2.269.438€.

O Presidente enumerou os projetos que englobam o presente orçamento, bem como as obras que transitaram do ano anterior e afirmou que o orçamento é virado para a qualidade de vida dos marvanenses.

A Vereadora Teresa Simão referiu que o orçamento apresentado vem ao encontro daquilo que definiram no programa eleitoral que apresentaram, ou seja, a preocupação maior de atrair gente para Marvão, criando melhores condições de vida. Começa com a aposta na habitação e salientou as melhorias no parque escolar. Pretendem manter os grandes projetos que já têm em curso ao nível da ação social e ao nível da educação, garantindo o funcionamento das duas escolas, das ludotecas, da creche, bem como a manutenção da Universidade Sénior. No fundo, todas as ofertas que têm, sobretudo porque querem dar qualidade de vida às pessoas. A par das necessidades básicas, há também um aumento no investimento em cultura, com alguns eventos s que vão ao encontro das expetativas dos marvanenses.

O Vereador João Bugalhão referiu que se congratula com o projeto dos arranjos exteriores da Incubadora de Base não Tecnológica da Beirã, projeto que já vem dos mandatos anteriores que é uma obra importante e que há muito reivindicada. Ao analisar o orçamento congratula-se pelo investimento na área da habitação, sobretudo da reabilitação e na aquisição, que dá a possibilidade de melhorar a habitação a pessoas que estejam mal instaladas no concelho. Na área da educação realçou o investimento na reabilitação da escola Manuel Magro Machado para melhorar o que existe, mas sobretudo para instalar os serviços do Infantário e da Cresce que estão em Santo António das Areias. Tal como referiu a Vereadora Teresa não está tudo o que tinha o Programa Eleitoral neste primeiro orçamento, mas em grande parte estão aqui refletidas muitas das medidas das do programa eleitoral da Coligação e espera que nos próximos três anos consigam realizar, senão a totalidade, a grande maioria delas.

O Vereador Jorge Marques disse que este orçamento é da responsabilidade de quem gere a câmara e apesar disso e das conversas que mantiveram pensou que eventualmente houvesse uma ou outra alteração que fosse possível fazer mas não viu nada refletido em relação ao que falaram. Considera que neste orçamento não há um projeto estratégico neste orçamento para o mandato e este orçamento que é o primeiro já devia espelhar isso, deu como exemplo a promessa de um grande festival da juventude mas com onze mil euros não será possível. Gostava de ver que apoio ao festival internacional de música de Marvão fosse diferente do que tem sido nos últimos anos mas tal não aconteceu. Congratulou-se com os arranjos no exterior da Incubadora da Beirã mas nessa freguesia continua a faltar e pediu que considerem os arranjos exteriores da Anta que também são necessários dada a importância dessa Instituição no concelho, há muito vem sendo falado e não vem refletido neste orçamento. Referiu ainda que há um conjunto de coisas que os preocupam como por exemplo as verbas para a Universidade Sénior aparecem desfasadas e dispersas principalmente pela distribuição dos pelouros e dá alguma falta de ambição, num concelho como Marvão a ação social e a saúde não vê o reforço dessa área relativamente aos últimos anos. Relativamente à distribuição das verbas continua a haver verbas referentes ao património mundial dispersas por várias Gop's e que eram um dos projetos que pela sua importância merecia ter uma relevância estratégica que não tem.

Congratulou-se com a inclusão da agenda cultural para a sala nº 1 do Centro Cultural e Recreativo de Santo António das Areias e até com a possibilidade de lá ter cinema mas, continua a ficar preocupado, não há nenhuma verba relativamente ao licenciamento daquela sala e está curioso como é que as sessões de cinema vão funcionar na sala sem licenciamento.

Quanto ao parque de campismo na Portagem acha bem mas tem algumas dúvidas qual foi o contacto com os agentes económicos. Sobre o pavilhão de Santo António das Areias é uma rubrica aberta há vários anos sem qualquer execução oxalá que seja desta que se faz a obra. Na área da proteção civil a verba é claramente

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

insuficiente para um concelho com um grupo de riscos muito abrangente desde a área florestal à rede viária e população envelhecida e era uma área que merecia outra atenção. Ainda relativamente à mobilidade de infraestruturas referiu que é urgente ter uma política de reivindicação para haver uma solução alternativa á alameda dos freixos.

Sobre o mapa de pessoal está desajustado da reais competências do município não tem nenhuma estratégia clara da capacidade operacional, tem o reforço de alguns gabinetes e a este propósito afirmou que a despesa com pessoal é de 39% muito próximo do limite legal permitido e isso é motivo de preocupação e requer a atenção do executivo. Quanto ao funcionamento da câmara municipal está em falta uma rubrica da estrutura orgânica que está completamente desalinhada e nos dias de hoje com a necessária valorização dos trabalhadores essa prioridade é necessária.

O Vereador Jorge referiu ainda que continuam a faltar os acordos com as juntas de freguesia e tinha sido um compromisso do próprio Presidente da Câmara a dizer que estariam preparados quando trouxesse o orçamento, assunto sobre o qual vão manter a preocupação e manter na ordem do dia.

Terminou dizendo que o orçamento tem uma dispersão sistemática de rubricas que resultam da deficiente atribuição dos pelouros e está em clara contradição com o que seria uma governação eficiente.

O Vereador António Bonacho considerou que o orçamento já devia ter sido apresentado há mais tempo e não se compreende que uma câmara de continuidade tenha que realizar uma reunião extraordinária para o apresentar. Referiu também que este é um orçamento de quem saiu vencedor das eleições e do seu executivo, considera que realmente há projetos mas a calendarização não está bem definida e manifestou a sua estranheza por não ter sido considerado o estacionamento em Marvão que era uma prioridade mas, tal como já referiu, este orçamento reflete a estratégia deste executivo que não é de facto a do Partido Socialista.

O Presidente respondeu que o orçamento é dinâmico e vai ao longo do ano ter várias revisões e irá ser ajustado de acordo com o quadro comunitário. Em abril terão a primeira revisão e vão introduzir o saldo que permitirá reforçar algumas rubricas agora com dotações mais baixas. Referiu que está atento ao investimento na proteção civil e tem uma candidatura a decorrer na CIMAA para aquisição de algum equipamento para a área da proteção civil, mas está noutra rubrica. A orgânica da câmara vai ser revista ao longo do ano, tem de fazer cálculos, pois tem custos associados. O Presidente informou ainda que o aumento da despesa com pessoal é de quatro milhões de euros, mas um milhão desses foi do pessoal das escolas, da ação social e do infantário que foram transferidos para o município. O licenciamento da sala da GDA está a ser tratado, está submetido e aguarda-se que seja resolvido. Quanto aos arranjos exteriores da Anta, é um espaço privado e estão a estudar a situação para poderem ultrapassar essa questão.

A Vereadora Teresa Simão falou no Festival da Juventude para dizer que estão a avançar com alguma cautela, pois é a primeira vez que fazem um festival maior. Estão a contar com mais algum reforço, mas o primeiro investimento não vai ser exorbitante, porque pode correr mal, tem que ganhar habituação. Relativamente à distribuição de pelouros, a Universidade Sénior tem rubricas ao nível da ação social e da educação, mas acabam por estar ambos os pelouros atribuídos à Vereadora. Sobre o licenciamento da sala do GDA, esclareceu que está a acompanhar o processo, que é difícil e muito moroso. Já fizeram o levantamento do que é preciso para equipar a sala para o cinema e para outro tipo de eventos. Do ponto de vista da segurança está tratado, mas o licenciamento, não é possível ser acelerado, há mesmo que aguardar que as entidades competentes façam o que tem de ser feito.

O Vereador Jorge Marques disse que o licenciamento é moroso contudo, todos sabiam mas, foi feito um investimento de mais de um milhão de euros nesta sala e logo nessa altura deviam ter sido garantido que o processo decorria e forma célere, são processos muito difíceis, muito complexos e muito demorados. O pedido devia ter entrado logo que se iniciou a obra até para a sala estar nas condições exigidas e com acompanhamento tinham sido ajustadas à sala as necessidades no decorrer da obra.

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o Orçamento para 2026 e as Gop 2026/2029, com duas abstenções dos eleitos pelo Partido Socialista e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão Mais à Frente. -----

Foi também deliberado submeter estes documentos à apreciação e votação da Assembleia Municipal.” -

O Presidente da Câmara fez uma apresentação dos documentos referindo basicamente o seguinte: As GOPs 2026-2029 tem um financiamento definido €5.050.596,00, as GOPs são

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

compostas pelo PPI (Plano Plurianual de Investimentos) e pelas AMR (Atividades Mais Relevantes). O PPI 2026 tem um financiamento definido 2.787.158 €.

Principais projetos em 2026 Estratégia Local de Habitação (PRR) – 15 fogos em 2026

Loteamento da Beirã – 1ª Fase

Arranjos Exteriores da Incubadora de Base Não Tecnológica da Beirã

Centro de Valorização da Castanha (Porto da Espada) (Alentejo 2030)

Refuncionalização de Equipamento Coletivo na Portagem (Alentejo 2030)

Desenvolvimento de Experiência Imersiva no Castelo de Marvão (Turismo de Portugal)

Refuncionalização do Baluarte Nascente, incluindo iluminação cénica (POCTEP)

Abertura da Torre da Portagem integrado na rota KAMINOS (POCTEP)

Projeto de Construção de Ecocentro (Alentejo 2030)

Construção de Habitação a Custos Acessíveis (Outeiros e Vaqueirinho) (IHRU)

Projeto de Reabilitação da Casa do Povo de Porto da Espada

Recuperação de Calçadas Medievais

Projeto para Parque de Estacionamento no Cubelo

Projeto de Reabilitação da Escola em Santo António das Areias

Projeto de Requalificação da Zona Ribeirinha contígua ao Rio Sever

Projeto para Parque de Campismo e Caravanismo

Remodelação do Pavilhão de Santo António das Areias

Construção de Campos de Padel

Atividades Mais Relevantes 2026

Financiamento definido €2.269.438 € distribuído pelos seguintes objetivos:

Estrutura das Despesas Correntes: €10.928.576

As atividades Mais Relevantes 2026 têm um financiamento definido €2.269.438.

Principais atividades em 2026:

Feira da Castanha

Al-Mossassa

Festival da Juventude

Eventos Desportivos

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Comemorações 800 anos do 1º Foral

Festival Aéreo de Marvão

Apoio a IPSSs e Associações do Concelho

Programas de Apoio ao Emprego

Apoios à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marvão

Consolidação da Agenda Cultural

A estrutura das despesas correntes apresentam um total de 10.928.576€.

O membro Nuno Serra Pereira fez a seguinte intervenção: “Sendo o orçamento um documento orientador, achámos por bem, sendo este o primeiro orçamento deste mandato, cruzar com aquelas que foram as propostas do programa eleitoral da coligação Marvão Mais à Frente, sufragado pelos marvanenses e que teve a maior votação. -----

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento Municipal para 2026 confirmam, de forma inequívoca, o cumprimento e a concretização progressiva dos compromissos assumidos no Programa Eleitoral da coligação Marvão Mais à Frente (PSD/CDS), demonstrando coerência entre a visão política apresentada aos eleitores e a ação governativa que se pretende implementar neste início de mandato. -----

Desde logo, os princípios estruturantes do programa eleitoral, rigor financeiro, transparência, proximidade às populações, desenvolvimento económico, coesão social e valorização do território, encontram tradução direta nos documentos de planeamento e gestão, elaborados com equilíbrio orçamental, estabilidade financeira e forte orientação para a captação de fundos comunitários (Portugal 2030, PRR e Interreg), conforme assumido eleitoralmente. ----

Na Educação, o executivo neste seu início de mandato evidencia uma aposta clara no capital humano, tal como previsto no programa eleitoral. A reabilitação da Escola Básica Dr. Manuel Magro Machado, o reforço das respostas educativas (creche, pré-escolar, 1.º ciclo e ATL), os apoios ao ensino secundário e superior, o programa municipal de promoção do sucesso escolar e a continuidade da Universidade Sénior demonstram uma política educativa abrangente, orientada para a igualdade de oportunidades e para a qualificação ao longo da vida. -----

No Turismo, Desporto e Tempos Livres, as GOP e o Orçamento dão corpo à estratégia eleitoral de afirmação de Marvão como destino de excelência, através da valorização do

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

património histórico e cultural, da cooperação transfronteiriça, da requalificação de espaços emblemáticos e da diversificação da oferta turística e desportiva. Projetos como o KAMINOS, FAR PAX, Territórios UNESCO, a criação de novas infraestruturas de lazer e o investimento no turismo desportivo evidenciam uma execução consistente do programa apresentado aos munícipes. -----

A Ação Social e Saúde confirmam o compromisso eleitoral com a coesão social e o apoio às populações mais vulneráveis. Mantêm-se os apoios sociais, reforçam-se respostas para classes desfavorecidas, promove-se o envelhecimento ativo e avança-se com o Plano Municipal de Saúde, em articulação com a ULS, cumprindo a visão de um concelho mais justo, solidário e com melhores condições de acesso à saúde. -----

Na Habitação e Urbanismo, uma das prioridades centrais do programa eleitoral, o Município apresenta resultados concretos, com a execução da Estratégia Local de Habitação no âmbito do “1.º Direito”, a criação de novos parques habitacionais, o investimento em reabilitação urbana e a elaboração de instrumentos de planeamento territorial. Estas medidas são decisivas para a fixação de população, atração de jovens e famílias e dinamização económica do concelho. -----

A Proteção Civil mantém-se alinhada com os compromissos eleitorais de segurança e prevenção, através do apoio permanente aos Bombeiros Voluntários, do investimento na prevenção florestal e do reforço da capacidade de resposta a emergências. -----

No Desenvolvimento Económico, Cultural e Social, o executivo cumpre a estratégia eleitoral de valorização dos recursos endógenos e da identidade local, com investimentos na economia local, na promoção dos produtos do concelho — com destaque para a Castanha DOP —, na requalificação de equipamentos públicos e na dinamização cultural, fortalecendo a economia, a coesão social e o sentimento de “pertença”. -----

A Rede Viária continua a ser tratada como prioridade estratégica, em consonância com o programa eleitoral, garantindo a conservação e melhoria das acessibilidades, a pavimentação de caminhos rurais e a segurança rodoviária, fatores essenciais para a qualidade de vida e competitividade territorial. -----

Por fim, no Meio Ambiente, o cumprimento do programa eleitoral é assegurado através da implementação dos planos estratégicos de resíduos e ação climática, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a proteção do território. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Em síntese, as GOP e o Orçamento Municipal para 2026, demonstra que o programa eleitoral da coligação Marvão Mais à Frente não foi um exercício de intenções, mas sim um compromisso efetivo, traduzido em políticas públicas concretas, investimentos estruturantes e uma governação responsável, focada nas pessoas, no desenvolvimento equilibrado do território e na construção de um futuro sustentável, colocando MARVÃO MAIS À FRENTE.

O membro Pedro Fonseca começou por referir que se constrói o futuro analisando o passado e o presente e fez uma análise comparativa do orçamento para 2026 versus o que foram os anos anteriores, nomeadamente o ano 2024, 2023 e 2022. Sobre o ano 2025 ainda não têm informação financeira disponível. Verificam que do lado da receita está perspetivado um excedente bastante significativo, o mesmo acontece do lado da despesa o que se traduz numa maior certeza é sempre a despesa e não tanto a receita, na receita há candidaturas a realizar e as mesmas podem ser ou não aceites. Na receita corrente verifica-se uma grande ambição e reiterou que não é uma crítica que estão a fazer mas sim uma constatação. Do lado das receitas correntes também um aumento de cerca de 20%. No lado da despesa relativamente a pessoal tinham em 2024, 2023 e 2022 um gasto com pessoal que é mais ou menos comparado e tem um aumento de cerca de 38% para 2026, há um aumento de 1,1 milhões de euros. Na aquisição de bens e serviços há um aumento de cerca de um milhão de euros. O orçamento que está a ser apresentado ao nível da despesa mais ou menos estável nos anos anteriores e tem um acréscimo de 2,4 milhões de euros. Sabem que não deve haver lucro mas deve haver sustentabilidade e estão expectantes de saber quais serão os números reais versus o orçamento apresentado. -----

Colocou algumas questões: ao nível da educação referiu o Sr. Presidente, a reabilitação da escola Básica Dr. Manuel Magro Machado, o projeto será só para 2027? Qual é o projeto para a ampliação da escola sede? Sobre a candidatura a património mundial qual é o total da despesa relativamente à candidatura? Relativamente ao Centro Cultural e Recreativo de Santo António das Areias só conseguem identificar 10 mil euros de investimento para a reabilitação porventura pode existir mais e respeita ou não as medidas? O espaço rural do Prado qual é a data prevista da conclusão? Ao nível de equipamentos e obras existe o projeto da bancada do polivalente de Santo António das Areias são já alguns anos sem execução está previsto ou não fazer? Na proteção civil o orçamento apresentando ainda não denota ambição e ao nível da habitação qual é a percentagem de estratégia local que o município prevê neste orçamento? Está previsto a reabilitação do Moinho da Cova?

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

O Presidente respondeu que ao nível do património o valor é de 40 mil euros, disperso por várias rubricas, para a estratégia Local de Habitação 1ª fase está tudo contratualizado no valor de dois milhões de euros, a 2ª fase não está refletida no orçamento por não estar a candidatura aprovada, para a Escola de Santo António vai contratar projeto, sobre a Escola Sede a Vereadora Teresa Simão poderá explicar melhor. -----

Para a agenda do Centro Cultural de Santo António das Areias são dez mil euros, para a Proteção civil sai das rubricas dos projetos da CIMAA, a bancada do polivalente é para fazer projeto em 2026 e 2027. O Moinho da Cova está na rubrica do projeto de reabilitação do Centro de Lazer. -----

A Vereadora Teresa Simão explicou que a ampliação da Escola sede tem a ver com a necessidade de juntar todas as crianças que neste momento estão a ter aulas na Portagem. Houve uma obra muito grande na Escola de Ammaia, mas continua a existir uma ludoteca e uma pré-escola do outro lado da estrada, em que as condições não são as melhores e daí o propósito de ampliar. Não considera justo que estas crianças tenham menores condições do que os alunos que estão do outro lado, a ideia é ampliar duas salas amplas para receberem estas duas valências, para que aquele espaço fique disponível para a construção da biblioteca física, mas, é em primeiro lugar, para garantir essas melhores condições aos alunos. -----

O membro Catarina Machado referiu que estão a discutir três pontos e o Presidente não abordou o mapa de pessoal. Pediu para falar sobre isso uma vez que o pessoal tem um peso muito significativo no orçamento, perguntou nomeadamente porque falou de uma nova orgânica para a câmara e perguntou o que pensa fazer. E disse que a verba para ter um coordenador de proteção civil é muito elevada mas, depois há áreas em que existe uma categoria profissional que tem quatro ou cinco profissionais da mesma formação. -----

O Presidente respondeu que a Catarina se está a referir às Assistentes Sociais que há cinco pessoas, as pessoas tiraram licenciaturas, formaram-se, têm pedido a requalificação e foram reclassificadas. Umas estão a desempenhar a função outras, estão enquadradas nos serviços. O mapa de pessoal é dinâmico e há que perceber a idade dos funcionários, as pessoas estão gastas, há muitas baixas, precisamos de reforçar o pessoal e ainda há poucos dias a escola funcionou com sete funcionários, havia oito pessoas de baixa. Precisamos de ter gente e houve uma altura que conseguimos ter na câmara muitos

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

recursos que vinham do Centro de Emprego e hoje isso não existe. Os custos com pessoal é sempre um drama se cortar no pessoal não há auxiliares, portanto, gerir isto é difícil e todos sabem que os recurso humanos aumentaram muito na câmara municipal mas têm de perceber de onde vem esse aumento, vem dos funcionários afetos ao agrupamento de escolas e só para esses são quase 800 mil euros de vencimentos mais os do infantário dá um milhão de euros, era o que não existia em 2023 e 2022. O mapa de pessoal propõe três técnicos superiores neste quadro um para a área da economia para o CLDS, a psicóloga faz falta porque as questões do foro psicológico e mental são cada vez mais e precisam de acompanhamento, um engenheiro civil para a divisão de obras onde há necessidade de reforço para o licenciamento, um assistente técnico e três assistente operacionais são para os diversos serviços onde for necessário. Sobre a nova orgânica ainda não é hora de falara nela, é uma questão sensível tem de ser pensada e refletida com os dirigentes para que possa refletir a câmara de hoje e que não vá empolgar o orçamento. Este assunto a seu tempo virá para análise. -----

O Presidente da Mesa colocou o orçamento para 2026 a votação. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar o orçamento para 2026 com 9 abstenções do Grupo Municipal do PS e 10 votos a favor do Grupo Municipal Marvão Mais à Frente. -----

PONTO Nº 5

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2026

Reunião extraordinária da Câmara Municipal de 26/01/2026:

“O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 03/26) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o Mapa de Pessoal para 2026, com dois votos contra dos eleitos pelo Partido Socialista e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão Mais à Frente. Foi também deliberado submeter este documento à apreciação e votação da Assembleia Municipal.” ----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar o Mapa de Pessoal para 2026 com 9 votos contra do Grupo Municipal do PS e 10 votos a favor do Grupo Municipal Marvão Mais à Frente. -----

PONTO Nº 6

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS

Reunião extraordinária da Câmara Municipal de 26/01/2026:

Proposta do Presidente: -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

“Considerando, por um lado, o disposto no art.º 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente, com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação, venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização da Assembleia Municipal, salvo quando:

- a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados;
- b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 euros, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

Considerando, por outro lado, a alínea c) do n.º 1 do art.º 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público- privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal.

Considerando, que o art.º 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, veio estabelecer que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais.

Pelo exposto proponho:

1- Que a Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal proposta para que este órgão emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, durante o ano de 2025, que resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados.

2- Que delibere solicitar à Assembleia Municipal que este órgão, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto- Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal abranja ainda os encargos não previstos no PPI que não excedam o limite de 99.759,58 € (alínea b) do n.º 1 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de junho), em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

3- Que delibere ainda a Câmara Municipal que a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo seja dada na condição que, além das condições previstas acima, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.

4- Que mais delibere a Câmara Municipal que, na sequência do pedido de autorização prévia formulado, seja igualmente autorizada a delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1 e 2, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.

5- Que delibere ainda a Câmara Municipal que, com a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo, prestará informação trimestral da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica objeto da presente proposta e libertação.” -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a autorização prévia, com duas abstenções dos eleitos pelo Partido Socialista e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão Mais à Frente. ----- Foi também deliberado submeter este assunto à apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

Declaração de voto dos Vereadores do Partido Socialista: -----

“Nós abtemo-nos no orçamento e na lei dos compromissos porque entendemos que sendo o primeiro orçamento deste mandato devemos dar esse sinal de que o nosso espírito é de colaboração e por isso mesmo a abstenção é no sentido de permitir que haja uma base de entendimento dentro de todos os elementos do executivo. O nosso voto contra no Mapa de Pessoal tem a ver com o facto do mapa proposto e do reforço proposto não refletir as necessidades operacionais do município e por isso entenderam não ter margem para a abstenção.”

Declaração de voto do Vereador João Bugalhão: -----

“Apesar de estar aqui ocasionalmente, em regime de substituição, não posso deixar de me congratular com a aprovação deste orçamento e respetivas GOP; assim como o Mapa de Pessoal e Lei dos Compromissos. Espero que a Assembleia Municipal também os venha a aprovar, para pormos fim a 3 anos sem a aprovação destes documentos tão importantes para a governação do município. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Este poderá ser um orçamento sem grandes obras físicas, mas começa a existir uma estratégia de ser um orçamento dirigido às pessoas que aqui vivem e à sua qualidade de vida. Vejam-se os exemplos dos projetos de habitação (quer a recuperação quer a construção de nova), os apoios sociais e à educação, assim como a ocupação de tempos livres e lazer. -----

Deixo ainda um desafio ao executivo para que avance com urgência para os protocolos com as juntas de freguesia, previstos na legislação da Descentralização, para que estas possam desempenhar as suas competências, enquanto parceiras da Câmara Municipal e membros de pleno direito do município. -----

Por fim, deixar um voto de incentivo ao executivo para zelar pela sua execução e, para que, quando procedermos à sua avaliação, venhamos a verificar que estes documentos não passaram de meras intenções, mas correspondem maioritariamente à realização dos projetos que hoje aqui aprovámos.” -----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar a autorização prévia com 9 abstenções do Grupo Municipal do PS e 10 votos a favor do Grupo Municipal Marvão Mais à Frente. -----

Declaração de voto do Grupo Municipal do PS: “O Grupo Municipal do Partido Socialista entende que a questão do Orçamento tem sido, ao longo dos últimos tempos, o principal argumento político utilizado pelo executivo e pelo partido no poder no Município de Marvão. -----

Contudo, é visível e comprovado que nunca existiu qualquer impedimento para que processos, investimentos ou obras deixassem de avançar ou de ser concretizados. Ainda assim, o Partido Socialista foi, reiteradamente, acusado de promover bloqueios à governação municipal. Hoje, mais uma vez, demonstramos o nosso sentido de responsabilidade institucional e política ao optar pela abstenção na votação do Orçamento para 2026 e das Grandes Opções do Plano para o período 2026/2029. Fazemo-lo neste início de mandato, criando todas as condições para que o executivo possa cumprir os compromissos e as promessas assumidas perante a população. Fica também hoje, aqui demonstrado, que a alegada existência de bloqueios constituiu, sobretudo, um argumento de arremesso político e não um impedimento real à ação governativa. Prova disso é o facto de este Município ser um dos últimos, senão o último, concelho do distrito a aprovar o seu Orçamento, tratando-se de um executivo de continuidade, num concelho de pequena dimensão e sem empreitadas de especial complexidade ou exigência técnica. Se o executivo não demonstrou urgência na apresentação do Orçamento em reunião de Câmara e em Assembleia Municipal, tal revela que o documento não era, afinal, tão determinante quanto foi publicamente afirmado. O Grupo Municipal do Partido Socialista reafirma, contudo, que não abdicará, nem por um momento, da sua função de fiscalização, acompanhamento e escrutínio da atividade do executivo municipal. A partir deste momento, a responsabilidade pela concretização das medidas, investimentos e promessas apresentadas cabe, exclusivamente, ao executivo.” -----

PONTO Nº 7

NOMEAÇÃO DE DOIS REPRESENTANTES PARA A EQUIPA PARA A IGUALDADE NA VIDA LOCAL (EIVL)

E-mail do Sr. Presidente da Câmara recebido no dia 5/02/2026: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

No âmbito da Resolução de Conselhos de Ministros n.º 39/2010, de 25 de maio, e na sequência da celebração do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação, entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e o Município de Marvão, foram nomeadas, pelo Presidente da Câmara Municipal, as Conselheiras Locais para a Igualdade e a Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL)

De acordo com n.º 1 da Cláusula Quinta do referido Protocolo, a EIVL é composta por 5 a 10 pessoas, e integram a mesma, designadamente:

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

- Presidente da Câmara Municipal ou Vereador/a com a área da igualdade;
- Conselheiros/as Locais para a Igualdade;
- Dirigentes da Câmara Municipal, designadamente das áreas dos recursos humanos, orçamento, urbanismo; intervenção social; saúde e educação;
- Até três elementos com reconhecida competência técnica e/ou especialização nas áreas de intervenção da igualdade e não discriminação, cuja escolha é articulada previamente com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Géneros (CIG), de entre: a) Um/a investigador/a ou especialista; b) Um/a representante de ONG com intervenção nos domínios da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND), sediada ou a desenvolver atividade no Município; e c) Um/a representante de ONG com assente no Concelho Consultivo da CIG ou especialista da bolsa de especialista da CIG.

Refere também o n.º 3 da Cláusula Quinta que **“podem, ainda, integrar a EIVL, representantes da Assembleia Municipal, até ao máximo de quatro pessoas, a indicar por aquela ao/à Presidente da Câmara Municipal, sendo que pelo menos uma deverá ser Presidente de Junta de Freguesia.”**

Atendendo que a EIVL deverá ser composta por 5 a 10 pessoas, e que integram atualmente a EIVL de Marvão 8 pessoas, solicita-se à Assembleia Municipal a indicação de 2 representantes, sendo que pelo menos um seja Presidente de Junta de Freguesia.” -----

O membro Carlos Garção referiu o seguinte: “No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 39/2010, de 25 de maio, e na sequência do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação celebrado entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e o Município de Marvão, foram nomeadas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal as Conselheiras Locais para a Igualdade, bem como a Equipa para a Igualdade na Vida Local. Trata-se de um instrumento relevante na promoção de políticas públicas locais que assegurem a igualdade de oportunidades, a inclusão e o combate a todas as formas de discriminação, objetivos que naturalmente merecem o reconhecimento e o apoio do Grupo Municipal do Partido Socialista. Não obstante a circunstância de não ter havido um contacto prévio de concertação entre Grupos Municipais, e considerando que a Equipa deverá integrar dois representantes indicados pela Assembleia Municipal, sendo que pelo menos um terá obrigatoriamente de ser Presidente de Junta de Freguesia, quero manifestar a minha disponibilidade, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha, para integrar esta equipa, contribuindo ativamente para a prossecução dos objetivos de promoção da igualdade e da não discriminação no concelho de Marvão.” -----

O membro Nuno Serra Pereira salientou que foi positivo as conversações e o entendimento para este ponto e as bancadas estabeleceram consenso indicando cada uma delas um representante. Agradeceu a colaboração da bancada do PS. Da parte do Marvão Mais à Frente é indicado Sandra Russo. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Aprovado, por unanimidade, designar para a equipa Carlos Garção como Presidente de Junta e Sandra Russo. -----

PONTO Nº 8

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA – PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – ACORDOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM AS FREGUESIAS DO CONCELHO DE MARVÃO

O membro Catarina Machado apresentou a recomendação: -----

“Acordos de Delegação de Competências com as Freguesias do Concelho de Marvão

Considerando que:

- a) O processo de descentralização administrativa consagrado na lei pressupõe uma articulação efetiva, transparente e cooperante entre as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia, visando a prossecução de objetivos públicos locais e a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações;*
- b) Os Acordos de Delegação de Competências constituem instrumentos fundamentais dessa articulação, devendo assentar em princípios de previsibilidade financeira, corresponsabilização institucional e equilíbrio territorial;*
- c) No Município de Marvão se verificou, no último mandato, um vazio negocial relativamente aos referidos acordos, resultante da inércia do executivo municipal, comprometendo a atualização e adaptação dos mesmos à evolução das necessidades das freguesias;*
- d) Os valores previstos nos Acordos de Delegação de Competências não foram pagos no ano de 2025, apesar de terem sido devidamente pagos nos anos de 2023 e 2024, situação que carece de esclarecimento formal e rigoroso;*
- e) Se revela necessário iniciar uma nova geração de Acordos de Delegação de Competências, mais ajustada ao atual quadro legal, financeiro e institucional, garantindo estabilidade, transparência e acompanhamento efetivo da sua execução;*
- f) O Sr Presidente da Câmara Municipal de Marvão se comprometeu publicamente a levar os acordos de competências com as Junta de Freguesia à Assembleia Municipal de Fevereiro de 2026 e manifestamente não cumpriu;*

Assim,

A Assembleia Municipal de Marvão, reunida em sessão ordinária no dia 13 de fevereiro, delibera recomendar à Câmara Municipal de Marvão que:

- 1. Após a aprovação do Orçamento Municipal, seja iniciado, com caráter formal e calendarizado, o processo de negociação dos novos Acordos de Delegação de Competências com todas as Juntas de Freguesia do concelho;*
- 2. Seja promovido o esclarecimento, através de parecer jurídico e financeiro fundamentados, dos motivos que estiveram na origem do não pagamento dos valores previstos nos Acordos de Delegação de Competências no ano de 2025, atendendo a que esses pagamentos ocorreram nos anos de 2023 e 2024;*
- 3. Seja criado um mecanismo regular de acompanhamento, monitorização e avaliação da execução dos Acordos de Delegação de Competências, envolvendo a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, garantindo transparência, previsibilidade e prestação de contas.” -----*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Terminou, lendo um excerto do Auto de Transferência de Competências da Junta de freguesia de Tramaga, concelho de Ponte de Sor, assinado esta semana: “*o exercido desta transferência não promove o aumento global promove o aumento da eficiência a gestão e dos ganhos dos recursos por parte das autarquias locais concretizando um boa articulação entre o município e a freguesia.*” Disse ainda que é isto que querem para Marvão e é esse consenso que também querem nesta assembleia acerca deste assunto. -----

O membro Nuno Serra Pereira começou por dizer que também gostaria de estar plenamente de acordo com esta proposta de recomendação, pois acham que é essencial esta transferência de verbas para as freguesias. No entanto, esclareceu quem está a ouvir, que a transferência que é feita para os municípios é exatamente como funciona para as juntas de freguesia para poderem funcionar, neste caso as câmaras passam para as juntas de freguesia acrescido às delegações de competências. Para isso, é essencial que exista um acordo e negociação entre a câmara e cada freguesia e é necessário haver diálogo com antecedência enquadrada nos vários mecanismos legais. É também necessário dar provisão a quem está à frente de uma junta de freguesia e de uma câmara para o poder fazer. São de facto importantes e urgentes essas verbas. Sobre o terceiro ponto da recomendação é a aquele com que a bancada do Marvão Mais à Frente discorda. O terceiro ponto significa mais uma vez garantir a transparência deste processo por meios que a própria assembleia já tem. É preferível a assembleia fazer o acompanhamento deste processo e exigir numa próxima assembleia se já houve ou não esses acordos e se a transferência foi feita. Seria igualmente bom, e deixou o desafio, que os presidentes de junta, quando esses processos estiverem regularizados possam trazê-los e expor até colocando algumas questões que queiram e também confrontar o próprio Presidente da Câmara. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira afirmou que assim encontraram a solução certa, pois tratando-se de uma recomendação, podem alterar o documento retirando-lhe o ponto nº 3. -- As palavras do líder do grupo municipal do PSD/CDS vão nesse sentido e assim estarão em condições de aprovar. -----

Tiago Pereira abordou um ponto anterior falado hoje e referiu que nos habituais reconhecimentos que o Presidente da Junta da Beirã trouxe falou de uma pessoa que por acaso até é militante do PS e que ilustra a forma como nas freguesias as pessoas trabalham em colaboração e em proximidade. O texto do PS nesta proposta de recomendação é

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

precisamente colocar de novo na câmara municipal, sem criar nenhum tipo de sobrecarga, por isso vão retirar o ponto nº 3, a faculdade de atribuir às juntas de freguesia o justo valor do trabalho que desempenham. Gostava de ouvir o Presidente Adelino e o Presidente Barradas sobre isto. Hoje não está o Presidente Gonçalo mas ele o Presidente Carlos estão plenamente de acordo com o texto desta recomendação. O grupo municipal do PS está aberto a retirar o ponto nº 3 para ter a força de unanimidade. Pediu que tivessem isto em atenção e julga que o Luis Barradas e o Adelino podem influenciar os restantes membros. --

O membro Nuno Serra Pereira respondeu que não concordam com o ponto nº 3 mas o ponto nº 2 carece de uma explicação por parte do Presidente e não fará necessidade de estar na recomendação. Reforçou que o mais importante é apenas o nº 1 que se resume a haver negociações para chegar aos acordos de delegação de competências e poderem pagar as verbas respetivas. -----

O Presidente da Câmara respondeu que está a preparar os acordos e a trabalhar neles. E uma vez que tanto se fala aqui em transparência, lembrou que esta questão de passar o dinheiro para as juntas de freguesia é ilegal. Tem de haver uma avaliação dos trabalhos do pessoal, a câmara já dá os funcionários que é valor em espécie mas, é dinheiro e, o que agora vai acontecer é que os funcionários poderão ou não passar para o quadro de pessoal das freguesias. Está-se a falar de as juntas aceitarem as delegações de competências que lhe estão atribuídas e nesse caso os funcionários terão de transitar e deixam de ser funcionários da câmara apesar de terem o vínculo. A questão do valor em dinheiro também de ser aferido, até aqui era feita a transferência dos vinte mil e dos quinze mil euros sem haver uma métrica de avaliação do protocolo. Podem até dar mais dinheiro se assim se justificar. Existem 4 juntas e cada uma delas é um caso. O Presidente afirmou que não há má vontade sua em resolver mas, é uma situação sensível, há que estudar os quatro casos diferentes e isto leva tempo e dá trabalho. Apesar de parecerem muitos na câmara não há muita gente e envolve jurista, engenheiros e a parte financeira para que seja tudo cozinhado no sentido de arranjar uma versão a apresentar. Referiu ainda que querem que o processo seja transparente e que todos se sintam bem para que as juntas de freguesia não fiquem melindradas com a câmara. Será direcionar os dinheiros para ficar tudo direito e transparente, as juntas hoje fazem competências que são da câmara a câmara faz outras que são das juntas, há que ter especificados todos estes pormenores, bem como os

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

cemitérios que têm de ser legalizados. Espera que brevemente possam discutir estes protocolos e as delegações de competências. -----

O Presidente da Mesa fez uma súmula do que está a ser discutido: existem três pontos e já há acordo dos dois Grupos Municipais para a retirada do nº 3. O 1º ponto é recomendar que seja iniciado um processo de negociação dos acordos com as Juntas de Freguesia, sendo que ambos os Grupos Municipais parecem concordar com o mesmo. A dúvida estará assim no 2º ponto em que se pretende pedir um parecer jurídico e se quer fazer a análise dos pagamentos feitos em 2023 e em 2024. -----

O Presidente da Câmara pediu a palavra para informar que há uma informação jurídica que esclarece a não atribuição das verbas porque não é legal e os serviços podem enviar. -----

O membro Nuno Serra Pereira reforçou que é precisamente sobre o ponto nº 2 que não veem necessidade de estar de novo a pedir fundamentação jurídica se ela já existe. -----

O membro Catarina Machado afirmou que este ponto nº 2 é muito importante e pelo qual tem falado nele em todas as assembleias e não querendo deixar cair esta proposta de recomendação, têm abertura para retirar os pontos com os quais não concordam e manter o essencial que é o ponto nº 1. -----

Antes de passar à votação, o Presidente da Mesa esclareceu que a proposta de recomendação que está em cima da mesa é a seguinte: -----

“1. Após a aprovação do Orçamento Municipal, seja iniciado, com carácter formal e calendarizado, o processo de negociação dos novos Acordos de Delegação de Competências com todas as Juntas de Freguesia do concelho; -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Recomendação de acordo com o ponto nº 1 já referido. -----

Declaração de voto do grupo municipal do PS: *“O que fizemos foi cumprir a democracia e conseguir chegar a consenso nesta matéria é algo que só pode honrar quem confiou o voto em cada um dos membros desta assembleia municipal. O grupo municipal do Partido Socialista queria destacar dois aspetos essenciais na aprovação desta recomendação, em primeiro lugar a formalidade e a calendarização que é anunciada no ponto 1 e por isso aquilo que esperamos é que na segunda-feira às 9 horas isto passe a ser uma prioridade do atual executivo mas, o ponto 2, está também respondido com esta recomendação e por isso às mesmas 9 horas de segunda-feira esperamos que nos seja enviado o parecer jurídico que nenhum dos membros desta assembleia municipal conhecia e que será enviado para que o mesmo possa ser respondido. Já ganharam duas coisas com esta recomendação, um calendário perfeitamente definido e forma de negociação e um parecer jurídico que supostamente já existia vai passar a ter conhecimento global.” -----*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Declaração de voto do grupo municipal Marvão Mais à Frente: -----
*“Os presidentes de juntas de freguesia eleitos pela coligação “Marvão Mais à Frente”,
congratulam-se com a vontade manifestada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de
Marvão, no sentido de regularizar os Acordos de Delegação de Competências com as quatro
Juntas de Freguesia do Concelho de Marvão.
Assim sendo o grupo municipal da coligação “Marvão Mais à Frente”, e considerando que as
alterações à recomendação apresentada pelo PS, apenas prevê o primeiro ponto, iremos
votar a favor.”* -----

PONTO Nº 9 SEGUROS DOS ELEITOS LOCAIS

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os seguros de acidentes pessoais para os eleitos locais. -----

PONTO Nº 10 ASSUNTOS DIVERSOS

O membro Paulo Mota fez a seguinte intervenção: “O assunto que venho aqui abordar é um assunto que me é muito querido, por ter a ver com a minha história de vida, pois fui professor de educação especial e trabalhei com miúdos com deficiência. A questão que trago é uma pergunta que faço à Câmara Municipal: -----
Sabendo que já há, pelo menos, uma câmara no distrito de Portalegre que integra a Rede de Balcões para a Inclusão, assim como existem noutros Municípios, Centros Regionais de Segurança Social e Instituto Nacional de Reabilitação, questionamos se o Município de Marvão também pretende integrar essa rede? -----
Darei uma pequena explicação do que consta e as suas funções. Esta rede foi da iniciativa do Instituto Nacional da Reabilitação, alargada aos Centros Regionais de Segurança Social e Municípios. O que pretende? Tem um carácter informativo junto das pessoas com deficiência, junto das famílias e dos serviços que tem pessoas com deficiência, sobre os direitos que cabem a cada um. Quais os assuntos abordados? Acessibilidade, estacionamento prioritário, atestados multiusos, benefícios fiscais, a educação, emprego, intervenção precoce, a parentalidade, prestações sociais, produtos de apoio, que muitas vezes as famílias e as pessoas não sabem como aceder a eles. -----
Agora, mais do que nunca, quando a Câmara tem tantos técnicos ligados a esta área, não se justifica que não se monte uma rede com estas características, que tanta falta faz aos

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

serviços e famílias que têm incapacidades. No nosso distrito existe no Município de Campo Maior.” -----

O Presidente da Câmara respondeu que é favorável a essa adesão é um assunto que lhe é caro pois na câmara sempre tem olhado sempre para essas pessoas e para os seus problemas. Referiu que a Vereadora Teresa Simão vai tomar nota para essa adesão e para saber quais são os passos a dar. -----

A Vereadora Teresa Simão concordou que é de todo o interesse falar sobre esse assunto e, mais do que estarem interessados, podem agendar a curto prazo uma conversa para dar andamento a esse tema. -----

O membro Abílio Amiguiño deu conhecimento que vai reabrir um concurso para o pastoreio de ovelhas e cabras sapadoras com financiamento por hectare e, sabendo também que há muitas entidades públicas que se candidataram em associação com privados e forças sociais, perguntou se haverá interesse do município em relação a esta questão. -----

O Presidente da Câmara respondeu que essa situação também lhe toca porque já teve muito gado e em conversas que teve com o Secretário de Estado, Rui Ladeira, sensibilizou-o e vai abrir um novo programa noutros modelos com financiamento para várias coisas tipo estruturas amovíveis ou estábulo. Para o bem-estar animal há um apoio e para os novos pastores também. Não sabe se irá ter sucesso mas com esta nova tendência de gente a vir para o interior os novos povoadores, acha que é um incentivo. Acha também que o rebanho de cabras sapadoras não é viável e é muito complicado conseguir operacionalizar. Na teórica é fácil idealizar ma, depois na prática ter um rebanho sapador no concelho de Marvão era complicado. No entanto, logo que este programa saia vai publicitar e poderá ser um incentivo a quem ainda resiste com a criação de ovelhas e cabras. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira disse que hoje falaram aqui de malabarismo político mas, isso é o que o PSD acabou de fazer e, assim que aprovaram o orçamento foi colocado nas redes sociais que o orçamento foi aprovado e sempre tinha sido chumbado de forma sucessiva pelo PS. Mas hoje viram na prática que os orçamentos corrigidos sempre serviram para o que era necessário fazer. O município de Marvão foi o último a apresentar o orçamento porque não tinha necessidade de o fazer. Por isso, maior malabarismo do que este é difícil. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

Tiago Pereira falou no congresso da ANMP onde os autarcas viram com alguma expectativa o reforço da autonomia municipal com a regionalização. Perguntou ao Presidente que comentário tem a fazer sobre este tema se está do lado dos autarcas ou do lado do Governo que diz não querer a regionalização. -----

Falou ainda que o artista Alexandre Dias Farto, VILHS, que vai pintar o retrato oficial do Presidente da República. A câmara devia ter a obrigação de imortalizar o trabalho do VILHS com um trabalho seu aqui no concelho de Marvão onde o artista tem as suas ligações familiares. A assembleia municipal e os autarcas do concelho tem essa obrigação durante o presente mandato. -----

O Presidente informou que a câmara municipal já falou várias vezes com o VILHS para fazer um mural mas nunca se chegou a acordo sobre o local certo. -----

Sobre a regionalização referiu que é a favor isso traz virtudes e defeitos mas a CCDR caminha para isso com um Vice-presidente para cada área não o choca haver regiões para o Alentejo. Já votou pela regionalização. -----

O Presidente da Mesa aproveitou a referência ao VILHS para sugerir que esse trabalho pudesse ser aliado às comemorações dos 50 Anos do Poder Local Autárquico Democrático em Marvão. Deixou o repto ao Presidente e à Vereadora da Cultura. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, elaborada por mim, Emília Maria Mena da Cruz, Assistente Técnica, e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 23:25 horas.-----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

13-02-2026

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,

